

## **INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM IDOSOS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR.**

Daniel Cajueiro Magalhães (1); Gabriela Karla Santos Silva (1); Évelly Moana Martins Mendes (2);  
Iara Da Silva (3); Evanio Silva (4).

*(Faculdade CESMAC do Sertão daniel\_magalhaes1@hotmail.com).*

### **INTRODUÇÃO:**

A Doença Renal Crônica (DRC) é a perda irreversível das funções renais que se não for tratada precocemente, poderá causar sérios problemas e até levar a morte<sup>1</sup>. Para a Organização Mundial de Saúde, em países em desenvolvimento como o Brasil, a população idosa é definida a partir dos 60 anos de idade<sup>2</sup>.

Com o envelhecimento, as doenças não transmissíveis como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus tornam-se mais prevalentes e são as duas maiores causas das Doenças Renais Crônicas (DRC), dentre outras como as glomerulonefrites<sup>2</sup>. A anatomia e fisiologia dos rins em pacientes idosos sofrem modificações no processo do envelhecimento, podendo levar a este paciente, a sérias complicações, modificações agravantes levando ao declínio das funções fisiológicas dos rins e sérios agravos da saúde<sup>5</sup>.

O enfermeiro dentre os profissionais de saúde no setor de hemodiálise é um dos elementos essenciais que atuam constantemente no dia a dia do usuário. Cesariano (1998) destaca que é de grande importância do profissional de enfermagem no tratamento e na vida do doente crônico, a fim de descobrir maneiras de agir de acordo com suas limitações e que os convençam de viver bem com a doença<sup>3</sup>.

As opções terapêuticas para pacientes com doenças renais têm como objetivo corrigir os problemas bioquímicos e metabólicos. Entretanto, com o agravamento destas funções fisiológicas dos rins, se torna mais evidente uma terapia renal substitutiva<sup>4</sup>. Transplante renal e a terapia renal substitutiva são indicadas na recuperação desses pacientes. Dentre elas a diálise e suas respectivas modalidades: hemodiálise e diálise peritoneal são as mais utilizadas<sup>6</sup>. A hemodiálise é uma forma terapêutica na qual consiste no processo de filtração e depuração de líquidos extracorporais do

sangue, realizado pelo dialisador que substitui as funções renais, realizada em sessões de acordo com as manifestações do paciente<sup>13</sup>.

Vários são os obstáculos vivenciados pela equipe multiprofissional, pois o tipo de tratamento dependerá muito das complexidades dos problemas do idoso<sup>2</sup>. Estes problemas variam dentre: Dificuldades visuais, comprometimento auditivo, desnutrição e perda ponderal, comprometimento cognitivo, polifarmácia, problemas afetivos, depressão por não aceitação ao tratamento, incontinência urinária, desequilíbrio e dificuldade na marcha, quedas.

Por isso é de grande importância o acompanhamento geriátrico da enfermagem no setor de nefrologia quando se trata de tratamento hemodialítico ou qualquer outro tipo de método terapêutico para Insuficiência Renal Crônica<sup>2</sup>.

Embora a idade não seja nenhum tipo de impedimento para dialisar pessoas com idades superiores a 60 anos, vários outros aspectos precisam ser visto pela equipe multiprofissional: A expectativa de vida, o impacto desta terapia na sua qualidade de vida, as comorbidade do paciente, dentre vários outras circunstâncias que necessita ser vistas pelos profissionais de enfermagem<sup>2</sup>. Por causa disso, há uma necessidade constante de uma formação continuada e um conhecimento técnico e científico para esses profissionais, onde possam está sempre atualizando seus conhecimentos na área da nefrologia, principalmente para clientes da terceira idade, principalmente os profissionais de enfermagem em que participam diretamente no processo que envolve a hemodiálise, incluindo suas dificuldades no âmbito hospitalar<sup>7,8</sup>.

Quando se fala em cuidados de enfermagem a pacientes com insuficiência renal, contamos com dois tipos de pacientes: aqueles que são internos e os que só comparecem ao hospital na data pré-definida, para submeter ao tratamento dialítico. Os cuidados básicos são parecidos diante destes dois tipos de clientes, diferenciando apenas no que diz respeito aos sinais e sintomas do paciente, rotinas administrativas e os tipos de orientações especiais que o enfermeiro junto com sua equipe necessitará passar aos pacientes e seus familiares<sup>9</sup>.

Diante da situação, o estudo esclarece a condição clínica do paciente idoso no contexto interno do hospital, de como o enfermeiro deverá realizar condutas que propõe a evolução do estado clínico deste cliente, prestando uma assistência qualificada e humanística. Com objetivos de Identificar a importância do enfermeiro na assistência diante do tratamento no âmbito hospitalar, mostrar a conduta profissional no tratamento a pessoas idosas com IRC.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de uma revisão de literatura, que envolve a organização e publicação de resultados de pesquisas bibliográficas na área da saúde para que, junto com varias formas de pesquisa ser útil na assistência de enfermagem no âmbito hospitalar para pacientes da terceira idade com insuficiência renal permitindo assim uma melhor compreensão sobre o assunto a ser tratado a seleção dos artigos utilizados como base para a realização do estudo presente. Diante deste aspecto, determinamos alguns questionamentos de pesquisa: Qual o valor do enfermeiro no dia a dia do idoso com Insuficiência Renal? Quais os benefícios que a assistência deste profissional traz para a vida do doente crônico em nefrologia?

A estratégia de busca incluiu a uma análise de pesquisa relevante que deu suporte a uma série de decisões, possibilitando assim o conhecimento científico sobre o conteúdo elaborado, a fim de promover educação na assistência prestada ao paciente.

As bases de dados online utilizadas foram a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Os descritores listados e controlados pelos Descritores de Ciência de Saúde (DeSC) foram: Insuficiência renal, Idoso, Envelhecimento, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem em Nefrologia. Utilizando artigos publicados entre os anos de 1974 a 2014.

Do material obtido, 15 artigos procederam-se a leitura minuciosa, no qual se destacaram os artigos de língua portuguesa e inglesa, que correspondiam ao tema voltado para a assistência de enfermagem a idosos com Insuficiência Renal e artigos disponíveis na íntegra. Foram excluídos os que não estavam de acordo com a enfermagem, a assistência em pacientes infanto-juvenil e os que não colaboraram de forma objetiva com o tema proposto. Diante disso, oito foram selecionados dos quais quatro estavam no SCIELO, quatro no BVS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

A pesquisa revelou que o acompanhamento profissional deve ser sempre individualizado, definindo a melhor conduta terapêutica levando sempre em consideração o desejo do idoso. O envelhecimento populacional faz com que a atenção à saúde do idoso seja uma constante preocupação, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, pois há uma expansão nos índices de pessoas idosas com doenças sistêmicas que induz a predisposição de Insuficiência Renal Crônica-IRC<sup>8</sup>. De modo geral os resultados da pesquisa mostrou que a Insuficiência Renal Crônica

em idosos é de grande relevância e é uma doença que exige muito de uma boa assistência de enfermagem por se tratar de uma patologia com uma complexidade muito grande em seu tratamento<sup>10</sup>.

O cuidar envolve ação interativa que deve estar interligada na dimensão ética entre cuidador e paciente principalmente nos que se referem os idosos com insuficiência renal, pois são de grande importância o cuidado técnico/científico e a manutenção da qualidade de vida deste paciente. Com isso o Enfermeiro deve planejar intervenções educativas junto com o idoso e seus familiares numa tentativa de ajuda-los a reaprender a viver nessa realidade<sup>11</sup>.

Estes cuidados de enfermagem abrangem a necessidade de uma sistematização desde a entrada do idoso até a saída do âmbito hospitalar, sempre observando seu aspecto geral e realizando uma avaliação minuciosa deste cliente, como por exemplo, seus sinais vitais, peso, anti-coagulação, temperatura, queixas, dúvidas e qualquer sintoma que ele vier a sentir. Nesta avaliação, deve-se observar sinais de sangramento no local da punção venosa, devem ser feitas também análises bioquímicas, metabólicas e cognitivas uma vez que se todo esse conjunto não for avaliado corretamente podem comprometer a qualidade de vida do paciente. Além disso, o enfermeiro deve oferecer uma assistência de qualidade ao paciente, realizando a supervisão dos auxiliares e técnicos da equipe para ter certeza que tudo está se encaminhando conforme os requisitos<sup>12</sup>.

## **CONCLUSÃO:**

Ao final deste estudo, pode-se compreender a importância da assistência prestada pelo enfermeiro na unidade hospitalar a pacientes idosos com Incapacidade Renal, visto que esses precisam de um cuidado especial e pertinente as suas condições físicas e psicológicas, sendo este auxílio individualizado e humanizado. Estes profissionais junto com os demais componentes da equipe multiprofissional precisam ter uma formação bem expandida que não fique limitada apenas a parte dos cuidados com a saúde física, mas que também possa abranger a saúde psicológica. Dessa forma, precisam de uma capacitação técnico/científica que permita uma melhor disposição para intervir no dia a dia de cada cliente, alcançando um relacionamento interpessoal entre enfermeiro/paciente, possibilitando a percepção das evidências clínicas uma vez que serão vistos diferentes casos e é preciso que se tenha uma assistência de maior valor e qualificada para melhorar a expectativa de vida de cada paciente.

## REFERÊNCIAS

1. Nascimento Cristiano Dias, Marques Isaac R.. Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2005 Dez [citado 2017 Out 11]; 58( 6 ): 719-722.
2. Franco Marcia Regina Gianotti, Fernandes Natália Maria da Silva. Diálise no paciente idoso: um desafio do século XXI - revisão narrativa. J. Bras. Nefrol. [Internet]. 2013 June [cited 2017 Oct 11] ; 35( 2 ): 132-141.
3. Cesarino Claudia Bernardi, Casagrande Lisete Diniz Ribas. Paciente com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico: atividade educativa do enfermeiro. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 1998 Oct [cited 2017 Oct 13] ; 6( 4 ): 31-40.
4. Potter, Patricia Ann. *Perry Anne Griffin*. O papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente em tratamento hemodialítico-Revisão de Literatura- Instituto Nacional De Ensino E Pesquisa – INESP. [Internet]. 2014 abril 25. 4(11)
5. Kusumota L, Rodrigues RAP, Marques S. Idosos com insuficiência renal crônica: alterações do estado de saúde. Rev Latinoam Enfermagem [internet]. 2004 maio-junho; 12(3):525-32.
6. Takemoto AY, Okubo P, Bedendo J, Carreira L. Avaliação da qualidade de vida em idosos submetidos ao tratamento hemodialítico. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):256-62.
7. Nascimento Cristiano Dias, Marques Isaac R.. Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2005 Dec [cited 2017 Oct 13] ; 58( 6 ): 719-722
8. Pilger C, Rampari EM, Waidman MAP, Carreira L. Hemodiálise: significado e impacto para o idoso. Esc Anna Nery [internet] 2010 out-dez; 14 (4):677-683
9. Ciconelli maria ignez ribeiro de oliveira, alvares lia hoelz. O trabalho da enfermeira na unidade de hemodiálise. Rev. Bras. Enferm. [internet]. 1974 dec [cited 2017 oct 13] ; 27( 4 ): 499-509.
10. Bastos, marcus gomes. Oliveira, daniele cupertino q. Kirsztajn, gianna mastroianni. Doença renal crônica no paciente idoso- artigo de revisão- \_clinical & biomedical research [internet] apr. 2011; 31 (1): 2357-9730.
11. Medeiros, Alice Junielly de Sousa. De Medeiros, Elaine Maria Dias. A assistência de enfermagem prestada no tratamento hemodialítico promovido junto ao portador de insuficiência renal crônica - Uma revisão de literatura. REBES (Pombal – PB, Brasil), , abr.- jun., 2013 v. 3, n. 2, p. 13-17. 2358-2391
12. Santana, suellen silva. Fontenelle, taynnkelle. Magalhães, larissa maciel. Assistência de enfermagem prestada aos pacientes em tratamento hemodialítico nas unidades de nefrologia. Ver. Cient do ITPAC, Araguaína, v.6, n.3, Pub.5, 2013 Jul. 1983-6708

13. Machado, Gabriela Rocha Garcia, Pinhati Fernanda Romanholi. Tratamento de diálise em pacientes com insuficiência renal crônica- UniFOA[internet]- 2014 Dec; 26(137-148) 1982-1816